

**A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FORTALECEDORA DE BOAS
PRÁTICAS NOS CUIDADOS COM LESÕES DE PELE NO PACIENTE
ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**MACHADO, T. D. C. S.^[1]; FIORINI, N. T.^[1]; BITENCOURT, J. V. O. V.^[2];
LENKNER, F.^[4];**

A educação permanente no Brasil tem como principal objetivo nortear a formação e qualificação dos profissionais da saúde pública, incorporando assim os aspectos éticos, políticos e sociais aos saberes dos trabalhadores dos serviços públicos. Destaca-se assim a importância da capacitação dos profissionais responsáveis pelo paciente oncológico, tendo em vista a complexidade dos cuidados com este público. Desta forma, a educação permanente possibilita o aprimoramento de habilidades no manejo desse paciente, sobretudo no que tange às lesões de origem oncológica, caracterizadas por sua especificidade e dificuldade perante as condutas. O presente trabalho trata-se assim de um relato de experiência relacionado à educação permanente de profissionais da enfermagem em um departamento oncológico no oeste catarinense, tendo a intervenção realizada no mês de junho de 2024 durante as práticas de estágio curricular supervisionado. Durante o recorte temporal mencionado, foram orientados 14 profissionais, da qual incluiu-se enfermeiros e técnicos de enfermagem, tendo sido entregue material educativo impresso para os setores, a fim de facilitar a visualização das informações pelos colaboradores envolvidos. A atividade proposta trouxe as orientações do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) com relação a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados aos pacientes portadores de feridas, além das indicações e contra indicações de algumas coberturas utilizadas na instituição. Destaca-se a presença de 6 coberturas no departamento oncológico em questão: pielsana, óleo com ácidos graxos essenciais (AGE), gaze de rayon, hidrogel, acquacel e hidrocolóide. Com a intervenção, ressaltou-se a complexidade de feridas em pacientes oncológicos e, sobretudo, as contra indicações nesta etiologia de lesão, com grande observação ao não uso do AGE em feridas provenientes da ação tumoral, devido a capacidade de angiogênese deste composto, da qual pode culminar na proliferação das células tumorais presentes no local. Através desta atividade, foi possível identificar a importância da educação permanente para a promoção de boas práticas nos cuidados, das quais devem ser baseados em evidências científicas. Além disso, a educação permanente dos profissionais permite o fortalecimento de conhecimentos já existentes no setor. Contudo, é importante destacar as dificuldades que a atualização de conhecimentos ocasiona em uma equipe, principalmente com a alta rotatividade de funcionários no setor e até mesmo a resistência na mudança de sua atuação perante os cuidados de enfermagem. Mesmo com os empecilhos, é necessário insistir nas

inserções educativas para garantia de excelência na assistência ao paciente portador de feridas oncológicas, tendo em vista o grau de complexidade e exigência técnico-científica que este público necessita por parte dos enfermeiros e técnicos de enfermagem responsáveis pelos seus cuidados.

Palavras-chave: Educação Permanente; Cuidados com Lesões de Pele; Oncologia.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino.

[1] Thaís Daniela Cavalaro Santos Machado. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. thais.cavalaro@estudante.uffs.edu.br.

[1] Nataniela Tomazi Fiorini. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. fiorininataniela@gmail.com.

[2] Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt. Docente. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. julia.bitencourt@uffs.edu.br.

[4] Fernanda Lenkner. Enfermeira. Universidade do Estado de Santa Catarina. Hospital Regional do Oeste. fernandalenkner27@gmail.com.